

Efeito da idade relativa no comportamento tático de jogadores de futebol de diferentes faixas etárias: uma revisão sistemática

Effect of relative age on the tactical behavior of soccer players of different age groups: a systematic review

Inaldo Alves de Santana Filho¹, Gabriel Lucas Morais Freire^{2*}, Nathan Leonardo Gomes da Costa³ e José Roberto Andrade do Nascimento Junior⁴

¹Universidade de Pernambuco, Curso de Educação Física, Recife, Pernambuco, Brasil; ²Universidade Estadual de Maringá, Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL, Maringá, Paraná, Brasil; ³Universidade Federal do Vale do São Francisco, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Petrolina, Pernambuco, Brasil; ⁴Universidade da Força Aérea, Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

*Autor correspondente: bi88el@gmail.com

<https://doi.org/10.31501/rbcm.v34i1.11385>

Resumo: O presente estudo teve como objetivo analisar através de uma revisão sistemática o Efeito da Idade Relativa (EIR) no comportamento tático de atletas de futebol de diferentes faixas etárias. A pesquisa foi realizada em bases de dados distintas no formato de revisão sistemática. Todos os estudos encontrados utilizaram como instrumento de recolha e análise de dados o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT), tecnologia que apresenta como vantagem a flexibilidade de utilização das suas categorias e a qualidade de interações do adversário. Bem como também foi observada nos artigos, a utilização da divisão dos atletas avaliados por quartis de nascimento. Durante a análise dos estudos, ficou evidente que, de acordo com a faixa etária dos atletas, ocorrem variações quanto ao quartil de nascimento dos atletas que apresentam um maior índice de performance para os princípios táticos defensivos ou ofensivos. Esses princípios, de forma específica, também sofrem alterações de acordo com a categoria do atleta. Conclui-se que o EIR com o adendo específico no comportamento tático de atletas de futebol é um fenômeno recente na literatura que necessita de um maior quantitativo de estudos em diferentes faixas etárias, a fim de possibilitar uma visão ainda mais abrangente sobre como lidar com essa temática frente ao processo de avaliação e identificação de talentos no futebol.

Palavras-chave: Futebol; Tática; Comportamento tático.

Abstract: This study aimed to analyze, through a systematic review, the Relative Age Effect (RAE) on the tactical behavior of soccer players of different age groups. The research was conducted in different databases in the form of a systematic review. All studies found used the Football Tactical Assessment System (FUT-SAT) as a data collection and analysis instrument, a technology that offers the advantage of flexibility in the use of its categories and the quality of opponent interactions. The articles also observed the use of dividing the evaluated athletes by birth quartiles. During the analysis of the studies, it became evident that, according to the age group of the athletes, there are variations in the birth quartile of athletes who show a higher performance index for defensive or offensive tactical principles. These principles, specifically, also change according to the athlete's category. It is concluded that the RAE with the specific addition of tactical behavior in soccer players is a recent phenomenon in the literature that requires a greater number of studies in different age groups, in order to allow for an even more comprehensive view of how to deal with this issue in the context of the evaluation and identification of talent in soccer.

Keywords: Soccer; Tactics; Tactical behavior.



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

Introdução

A tendência evolutiva dos componentes táticos do futebol vem causando um aumento no interesse em pesquisas na área. Este interesse se justifica pelo elevado nível de rendimento dos atletas, que gerou um aumento das exigências de domínio dos conceitos e qualidade de aplicação dos princípios táticos (defensivos e ofensivos) no jogo,

considerados as variáveis mais importantes para o rendimento no âmbito do futebol^{1,2}. Desta forma, para que os objetivos do jogo sejam alcançados, o futebol exige do jogador uma constante disposição estratégico-tática, logo, estes devem realizar ações e desenvolver funções que propiciem maiores chances de sucesso, a fim de chegar ao objetivo final desse esporte: o gol, considerando que, no contexto do jogo, a estratégia e tática são essenciais²⁻⁴. Definindo

a estratégia como sendo a que está determinada previamente para permitir a organização, sendo o plano global de ação e comportamento por meio do qual é possível atingir um objetivo, levando-se em consideração as regras de competição, os pontos fortes e fracos. Já a tática é conceituada por esses autores como o método de ação próprio do sujeito em situação de jogo, por meio do qual esse usa ao máximo os constrangimentos, as imprevisibilidades e as incertezas do jogo.

Assim, os jogadores precisam encontrar as respostas mais adequadas e eficientes para as situações de oposição e cooperação que ocorrem durante a partida, para que o modelo de jogo adotado pela equipe possa ser validado, a fim de contemplar os princípios de jogo e fomentar o conhecimento tático^{4,5}, que se divide entre a capacidade do jogador em saber o que fazer (conhecimento tático declarativo) e como fazer (conhecimento tático processual) e a escolha de uma resposta motora mais adequada, para fundamentar uma melhor escolha no momento da tomada de decisão^{6,2}. Junto a essa variável, também se apresenta o comportamento tático, que é a sequência de ações que devem ser selecionadas e adequadas de acordo com os constrangimentos de tempo, espaço e tarefas impostas pelo jogo⁷. Tanto o conhecimento tático processual quanto o comportamento tático podem ser avaliados em situações reais de jogo, permitindo verificar o quanto essas variáveis condicionam o desempenho tático dos jogadores⁸.

Para a compreensão dessa dinâmica, é fundamental definir os princípios táticos que norteiam as ações dos jogadores, os quais são subdivididos em três categorias: Princípios Táticos Gerais (PTG), Operacionais (PTO) e Fundamentais (PTF). Os PTG referem-se a normas transversais a qualquer fase do jogo, baseadas em relações de tempo e espaço, como não permitir a inferioridade numérica e evitar a igualdade numérica. Os PTO estão ligados às subfases de jogo (ataque e defesa), envolvendo conceitos como conservar a posse de bola e progredir no ataque, ou impedir a progressão e anular a finalização na defesa. Já os PTF, ou específicos, são normas que direcionam o comportamento dos jogadores para a solução de problemas em situações de centro de jogo, subdividindo-se em princípios ofensivos (como penetração, cobertura ofensiva, mobilidade, espaço e unidade ofensiva) e defensivos (contenção, cobertura defensiva, equilíbrio, concentração e unidade defensiva)⁹.

Em estudo desenvolvido com futebolistas com idades entre 13 e 18 anos, foi observado que a melhoria do comportamento tático em alguns princípios fundamentais do jogo promove uma melhoria no desempenho tático desses jogadores⁸. Os resultados desse estudo em relação à faixa etária dos jogadores são corroborados por várias pesquisas e já são amplamente discutidos na literatura, englobando todos os continentes, com exceção da África¹⁰⁻¹⁴.

Os estudos desenvolvidos sobre essa temática, realizados em equipes que disputam campeonatos de futebol em diferentes categorias etárias e níveis de desempenho, indicam que a data de nascimento pode condicionar o processo de seleção e treinamento dos jogadores já nos seus primeiros anos de prática, possibilitando aos jogadores nascidos nos primeiros meses do ano um maior tempo de prática na modalidade e, consequentemente, mais condições de obterem bom desempenho esportivo, em comparação com aqueles nascidos nos últimos meses^{13,15-17}.

Considerando isto, a vantagem dos jogadores nascidos nos primeiros meses do ano é conhecida como efeito da idade relativa (EIR) e está relacionada, principalmente, com o desenvolvimento físico, cognitivo e psicológico em favor dos jogadores mais velhos, que proporcionam vantagens no seu desempenho esportivo^{10,15,18}. Observou-se em estudos que, em todas as atividades em que ocorre um processo de seleção, voltado para a competitividade, o EIR se torna bastante claro¹¹. Da mesma forma, quando foram comparadas as distribuições da data de nascimento de jogadores de futebol profissional em dez países europeus durante um período de 10 anos, foi constatada a presença do EIR em todas essas equipes¹⁹.

Como a idade relativa é apontada como fator que pode influenciar no desempenho tático, se faz necessário o estudo a respeito dessa relação, pois, desta maneira, é possível obter informações que podem direcionar treinadores na sistematização dos treinamentos, além de rever a maneira como os jogadores são agrupados nas categorias, para se alcançar competições com maior nível de igualdade. No que tange à mensuração das variáveis táticas, a literatura destaca a utilização de instrumentos validados que permitem quantificar as ações dos jogadores em situações reais ou simuladas de jogo. Dentre esses, destaca-se o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT), fundamentado nos dez princípios táticos fundamentais do jogo (cinco

ofensivos e cinco defensivos). Este instrumento permite avaliar a eficiência das movimentações e tomadas de decisão dos atletas através da análise observacional, possibilitando o cálculo de índices de performance tática e a identificação de padrões de comportamento em diferentes faixas etárias e níveis de rendimento²⁰. Além do FUT-SAT, outros protocolos de observação direta e ferramentas de análise de vídeo têm sido empregados para correlacionar a ocupação do espaço e a gestão do tempo com o sucesso das ações técnico-táticas. Face ao contexto apresentado, o objetivo deste estudo, na forma de revisão sistemática, foi analisar o efeito da idade relativa no comportamento tático de jogadores de futebol de diferentes faixas etárias e níveis de desempenho.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa é caracterizada como revisão sistemática, pois, segundo Sampaio e Mancini²¹, disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, a partir da utilização de métodos explícitos e sistematizados de busca, análise crítica e síntese do conteúdo selecionado. Além disso, a revisão é considerada descritiva, pois tem o papel de identificar processos e descrever as características de determinada população.

As buscas foram realizadas em três bases de dados eletrônicas (SCIELO, SCOPUS e WEB OF SCIENCE) no período entre abril e maio de 2019. Para uma melhor sistematização da pesquisa, foram utilizados filtros divididos em: (a) assunto principal: atletas, comportamento tático, desempenho atlético, esportes, educação e treinamento, e futebol; (b) idiomas: inglês, português e espanhol; (c) tipo de documento: artigo; (d) ano de publicação: de 2009 a 2019. A busca foi organizada em dois grupos comando, com termos na língua inglesa.

O primeiro grupo comando foi relativo ao tipo de esporte (*soccer*), o segundo grupo foi composto por termos referentes a princípios táticos (*tactic*, *tactical performance* e *tactical principles*). Os termos foram definidos a partir do levantamento das palavras-chave de artigos de referência da área, consultados nos idiomas português e inglês. Na combinação dos termos em cada grupo, foi utilizado o operador *booleano* “OR”, e para a combinação entre os grupos foi utilizado o operador “AND”.

Os critérios de inclusão utilizados foram estudos que apresentavam ser: a) estudos originais com relação direta com a temática; b) estudos que pos-

suem como tema os efeitos referentes à idade relativa no futebol. Como critérios de exclusão, foram utilizados: artigos de revisão e resumos de congresso. O processo de seleção dos estudos está apresentado na Figura 1.

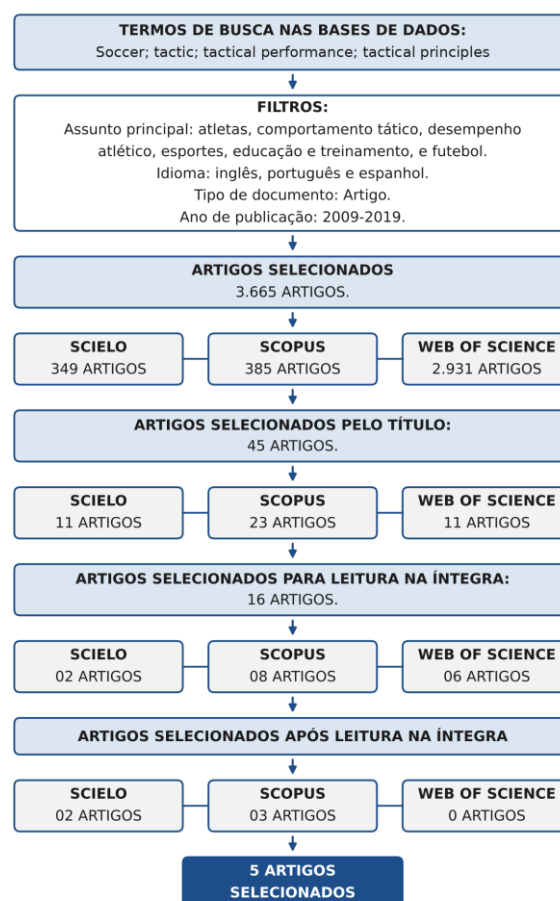


Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos.

Resultados

No Quadro 1 são apresentados de forma sintetizada os estudos incluídos na revisão, de forma cronológica, de 2009 a 2019. Todos os estudos encontrados utilizaram como instrumento de recolha e análise de dados o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT), construído com objetivo de propiciar a professores, treinadores e investigadores da área um meio de aceder, com maior qualidade, especificidade e objetividade, às informações que refletem comportamentos táticos desempenhados pelos jogadores em situações de jogo. Essa tecnologia apresenta algumas vantagens quanto à análise do comportamento tático dos atletas, como por exemplo: a flexibilidade de utilização das suas categorias e variáveis, a capacidade de avaliar aspectos táticos específicos do jogo de futebol e aferir dinâmicas estabelecidas pelos jogadores, com e sem a bola, durante o jogo,

considerando a presença e a qualidade de interações do adversário^{5,20,22-24}.

A sua estrutura conceitual está embasada nos princípios táticos fundamentais do futebol. Sendo para a fase ofensiva: (i) penetração, (ii) cobertura ofensiva, (iii) mobilidade, (iv) espaço, (v) unidade ofensiva; e para a fase defensiva: (i) contenção, (ii) cobertura defensiva, (iii) equilíbrio, (iv) concentração e (v) unidade defensiva^{9,25}. Estes princípios foram eleitos por representarem os aspectos centrais do

processo de ensino e treino da capacidade tática. Além disso, esse conjunto de princípios possui medidas objetivas da movimentação dos jogadores consoante a gestão do espaço de jogo por eles realizada. Além disso, a presença desses princípios na estrutura central do FUT-SAT ajuda a compreender a organização tática do jogo, uma vez que a dinâmica das suas interações e aplicações operacionaliza e caracteriza tanto o modelo quanto o nível de jogo das equipes.

Quadro 1 – Dados extraídos dos estudos incluídos na revisão.

Autores (ano)	Objetivo do estudo	Materiais e métodos
Machado; Scaglia; Teoldo (2015)	Analisar a influência da data de nascimento e da eficiência do comportamento tático sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria Sub-17.	Participaram deste estudo 100 jogadores de futebol da categoria Sub-17. Os jogadores tiveram suas datas de nascimento divididas em quartis. O instrumento utilizado para a recolha e análise de dados foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT).
Andrade; Teoldo (2015)	Verificar como a eficiência do comportamento tático e a data de nascimento podem condicionar o desempenho tático de jogadores de futebol.	A amostra foi composta por 108 jogadores de futebol da categoria Sub-15 de clubes e escolinhas de futebol do estado de Minas Gerais. As datas de nascimento dos jogadores foram divididas em quartis (Q). Para a coleta e análise de dados foi utilizado o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT).
Machado; Teoldo (2016)	Analisar a influência da eficiência do comportamento tático e a data de nascimento sobre a performance tática de jogadores de futebol da categoria Sub-11.	Pesquisa caracterizada por ser transversal, descritiva e quantitativa. Participaram deste estudo 102 jogadores de futebol da categoria Sub-11. O instrumento utilizado para recolha e análise de dados foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT).
Silva; Garganta; Brito; Cardoso; Teoldo (2018)	Verificar a influência do efeito da idade relativa no desempenho tático de jogadores de futebol da categoria Sub-13.	A amostra deste estudo foi composta por 56 jogadores de futebol do sexo masculino, nascidos em 1996 e pertencentes à categoria Sub-13 no período da coleta. A coleta de dados ocorreu em três clubes portugueses filiados à Associação de Futebol do Porto (Portugal). O instrumento utilizado para a avaliação do desempenho tático foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT).
Resende; Cardoso; Teoldo (2018)	Analisar a influência da eficiência do comportamento e da data de nascimento sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria Sub-13.	Participaram deste estudo 100 jogadores de futebol da categoria Sub-13. A data de nascimento dos jogadores foi dividida em quartis (Q). O instrumento utilizado para a recolha e análise de dados foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT).

Fonte: Os autores.

Outro ponto interessante que foi encontrado nos resultados diz respeito à organização das datas de nascimento feita através de quartis (Q) de nascimento: 1º quartil (janeiro-março); 2º quartil (abril-junho); 3º quartil (julho-setembro); 4º quartil (outubro-dezembro), a fim de identificar de forma sistemática o efeito da idade relativa de acordo com o quartil de nascimento de cada grupo participante da pesquisa, verificando as associações entre os Índices de Performance Tática Defensiva e Ofensiva, classificando de forma positiva ou negativa associada a cada princípio tático fundamental do futebol. O quartil de nascimento dos atletas utilizados nos estudos foi selecionado de duas

formas: (1) através do preenchimento de formulários de dados e (2) análise da certidão de nascimento de cada atleta participante.

É importante ressaltar que, mesmo com algumas diferenças nas abordagens e na coleta de dados, todos os estudos caracterizam-se por discutir a relação entre o efeito da idade relativa no comportamento tático de atletas de futebol. No Quadro 2 podem ser observados os principais resultados dos estudos analisados. Destacam-se as estratégias que buscam traçar os princípios táticos fundamentais que mais apresentam diferença correlacionando com o quartil de nascimento do atleta.

Quadro 2 – Principais resultados encontrados relacionados ao efeito da idade relativa no comportamento tático.

Autores (ano)	Principais resultados
Machado; Scaglia; Teoldo (2015)	Verificaram-se associações positivas entre a eficiência do comportamento tático e o desempenho tático para os princípios “espaço”, “penetração” e “contenção”. Foram encontradas associações positivas entre o período do ano de nascimento e o desempenho tático para os jogadores nascidos no 2º e 3º quartil.
Andrade; Teoldo (2015)	Foram verificadas associações positivas entre a eficiência do comportamento tático e desempenho tático para os princípios “cobertura ofensiva”, “unidade ofensiva”, “cobertura defensiva”, “equilíbrio” e “unidade defensiva”. Foram verificadas associações positivas entre a data de nascimento e o Índice de Performance Tática Defensiva (IPTD) de jogadores nascidos no 2º quartil.
Machado; Teoldo (2016)	Verificaram-se associações positivas entre a eficiência do comportamento tático e os Índices de Performance Tática para o princípio “unidade defensiva”. Encontraram-se associações positivas entre data de nascimento e índice de performance tática de jogadores nascidos no último quartil do ano.
Silva; Garganta; Brito; Cardoso; Teoldo (2018)	Foram encontradas diferenças significativas entre os trimestres de nascimento para os princípios táticos “contenção” e “concentração”, mas nenhuma dessas diferenças aponta para vantagens dos jogadores nascidos no primeiro trimestre.
Resende; Cardoso; Teoldo (2018)	Verificaram-se associações positivas entre a eficiência do comportamento e data de nascimento para os princípios “espaço”, “contenção” e “equilíbrio” e entre a data de nascimento e desempenho tático ofensivo para os jogadores do segundo quartil.

Fonte: os autores.

Discussão

O presente estudo teve como objetivo analisar, através de uma revisão da literatura, o efeito da idade relativa no comportamento tático de atletas de futebol de diferentes faixas etárias. Os estudos analisados pontuam de forma esclarecedora que o Efeito da Idade Relativa (EIR) é um fenômeno que pode ser observado em atletas de diferentes grupos etários. Porém, quando adentramos na temática do EIR no comportamento tático, começam a ocorrer algumas diferenças relacionadas à associação entre as datas de nascimento dos indivíduos (divididas em quartis) e os princípios táticos que apresentaram maior índice de performance de acordo com a faixa etária.

Desta forma, ao analisar a influência da eficiência do comportamento tático e da data de nascimento sobre a performance tática de jogadores de futebol da categoria sub-11, os autores constataram que, no que diz respeito às datas de nascimento dos jogadores, foram encontradas associações significativas entre os nascidos no último quartil do ano (out-dez) e o Índice de Performance Tática Ofensiva (IPTO), sinalizando um melhor nível de performance para os princípios táticos ofensivos²⁶. Segundo Machado e Teoldo²⁶, esses resultados podem estar ligados ao aspecto não coletivo de colaboração nesta idade e à dificuldade no entendimento do jogo em si de acordo com as necessidades e modificações do jogo. Outro ponto que deve ser levado em consideração é que, nessa fase de desenvolvimento motor, cognitivo e social

em que os jogadores da categoria sub-11 se encontram, os princípios táticos fundamentais do jogo de futebol requerem pensamento abstrato e testagem de hipóteses para a ocupação racional dos espaços. Essas capacidades podem ser mais bem realizadas a partir dos 12 anos de idade, pelo fato do desenvolvimento cognitivo da criança já estar em fase final de maturação²⁶.

Na literatura, encontra-se a divisão do processo de formação esportiva dividido em nove fases diferentes, que direcionam o desenvolvimento dos atletas nas diferentes idades. Sendo observado que os jogadores da categoria sub-11 se encontram na fase universal, que é o momento onde há maior ênfase na aplicação das habilidades motoras e coordenativas, de forma geral, em detrimento das capacidades táticas, que são abordadas mais amplamente em fases superiores²⁶.

Na categoria sub-13, de acordo com o processo de amadurecimento dos atletas e suas competências, foi observada uma predominância de resultados positivos quanto ao índice de performance tática defensiva relacionada ao efeito da idade relativa dos atletas²⁷. Os resultados sugerem que, para a amostra estudada, os jogadores nascidos nos primeiros meses do ano apresentam desempenhos táticos semelhantes aos nascidos nos últimos meses do ano. Mesmo nos princípios nos quais foram verificadas diferenças significativas, fez-se notar um melhor desempenho dos jogadores nascidos no terceiro e no segundo trimestre (para contenção e concentração, respectivamente). Esses dados sugerem que, no

início do processo de formação na categoria sub-13, o bom nível de desempenho tático individual dos jogadores não depende exclusivamente do fato de os jogadores nascerem nos primeiros meses do ano²⁷.

Já em relação à possível influência da data de nascimento sobre o índice de performance tática dos jogadores na categoria sub-13, confirmou-se tal hipótese. Verificou-se que os jogadores da categoria nascidos no último quartil apresentaram menor probabilidade de obter índices elevados de desempenho tático ofensivo em relação aos jogadores que nasceram no segundo quartil, destacando um melhor IPTO²⁸.

Esses achados revelam-se importantes ao se tratar da categoria sub-13, pois, nessa faixa etária, os processos cognitivos referentes à percepção visuoespacial e à tomada de decisão ainda estão em formação, o que pode influenciar a noção espacial do atleta em relação ao campo de jogo e sua ocupação^{29,30}. Segundo Costa et al.⁸, os jogadores da categoria encontram-se no início da fase de orientação. No decorrer dessa fase, observam-se mudanças no comportamento dos jogadores, uma vez que se inicia um processo de orientação pela busca de organização e ocupação racional do espaço de jogo, que são aspectos importantes a serem desenvolvidos para a melhoria do desempenho tático^{2,8}.

Na perspectiva de que uma abordagem sobre o efeito da idade relativa no comportamento tático de atletas da categoria sub-15 de diferentes clubes e escolas de futebol do estado de Minas Gerais, pôde ser verificado que existe uma associação positiva entre a data de nascimento e o desempenho tático dos jogadores nascidos no segundo quartil para o IPTD³¹. A literatura destaca que, no processo de formação de jogadores, essa categoria encontra-se na transição entre as fases de orientação e direção. Neste período, o jogador se encontra em desenvolvimento quanto à organização do espaço de jogo, visto que essa organização espacial é condição fundamental a ser treinada nessa categoria.

Quando foram avaliados atletas da categoria sub-17, constatou-se que, em relação ao efeito da idade relativa, foram verificadas associações positivas entre a data de nascimento e o desempenho tático de jogadores nascidos no segundo e terceiro quartil quanto ao IPTO, comparado a jogadores nascidos em outros períodos do ano³². Além dos comportamentos táticos, o estudo mostra que apenas os jogadores nascidos no segundo e terceiro trimestre do ano apresentaram vantagens no que se refere ao IPTO em

relação aos jogadores nascidos em outros períodos do ano.

Conclusão

Os resultados demonstram que o efeito da idade relativa é uma característica constante nas categorias de formação. Sob o ponto de vista do desempenho tático, segundo os estudos analisados, os jogadores reunidos no segundo e no terceiro quartil de nascimento possuem maiores chances de apresentarem um Índice de Performance Tática mais elevado quando comparados com jogadores nascidos em outros períodos, apresentando variações entre os princípios táticos específicos de acordo com a categoria. Desta forma, conclui-se que esses dados podem auxiliar no processo de sistematização de treino, por identificarem quais princípios táticos estão mais associados com o desempenho tático das categorias, além de direcionar o agrupamento dos jogadores durante a fase de formação.

Apesar das evidências encontradas, o presente estudo apresenta como limitação o recorte temporal estabelecido até o ano de 2019. Tal delimitação justifica-se pela concentração de publicações robustas que utilizaram instrumentos validados de avaliação tática (como o FUT-SAT) até esse período, servindo como uma base consolidada para a análise do EIR no comportamento tático. Entretanto, reconhece-se que a dinâmica do futebol de base evoluiu nos últimos anos, o que demanda cautela na generalização desses achados para o cenário contemporâneo de 2026.

Assim, treinadores e pesquisadores podem usar as informações apresentadas neste trabalho com o intuito de refletir sobre o processo de seleção e formação esportiva, dando ênfase ao componente tático do jogo. Ressalta-se a necessidade premente de novos estudos que investiguem produções acadêmicas mais recentes, a fim de verificar se as tendências de influência do EIR na componente tática permanecem as mesmas ou se as novas metodologias de treinamento e critérios de seleção em diferentes categorias de formação têm mitigado esse efeito.

Aprovação ética

Por se tratar de revisão sistemática conduzida exclusivamente com dados de estudos previamente publicados e de domínio público, sem envolvimento direto de seres humanos, o estudo dispensou apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa,

conforme o Art. 1º, parágrafo único, inciso VI, da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Financiamento

O presente estudo não recebeu financiamento.

Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Contribuições dos autores

Inaldo Alves de Santana Filho: Conceituação, Metodologia, Investigação, Curadoria de dados, Análise formal, Escrita – rascunho original. Gabriel Lucas Morais Freire: Análise formal, Validação, Visualização, Escrita – revisão e edição. Nathan Leonardo Gomes da Costa: Investigação, Curadoria de dados, Escrita – revisão e edição. José Roberto Andrade do Nascimento Junior: Conceituação, Metodologia, Supervisão, Administração do projeto, Escrita – revisão e edição. Todos os autores contribuíram substancialmente para a concepção do estudo ou para a obtenção, análise ou interpretação dos dados, participaram da redação ou da revisão crítica do conteúdo intelectual, aprovaram a versão final a ser publicada e concordam em ser responsáveis por todos os aspectos do trabalho.

Declaração de responsabilidade

As opiniões expressas neste artigo são de responsabilidade exclusiva dos autores e não representam necessariamente a posição oficial das instituições de afiliação ou das agências de fomento.

Disponibilidade de dados

Todos os dados analisados nesta revisão foram extraídos de estudos previamente publicados, devidamente citados nas referências e sintetizados nos Quadros 1 e 2. Informações adicionais sobre a extração dos dados estão disponíveis mediante solicitação ao autor correspondente.

Declaração sobre o uso de inteligência artificial

Nenhuma ferramenta de inteligência artificial foi utilizada na elaboração deste manuscrito. O conteúdo científico, a análise dos dados e a interpretação dos resultados não foram gerados por IA, e os autores revisaram o texto e assumem total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.

Referências

- Costa IT, Garganta J, Greco PJ, Mesquita I. Avaliação do desempenho tático no futebol: concepção e desenvolvimento da grelha de observação do teste “GR3-3GR”. *Rev Min Educ Fis*. 2009;17(2):36-64.
- Silva JM. Modelação tática do jogo de futebol: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento [tese]. Porto: Universidade do Porto; 1997.
- Garganta J. A formação estratégico-tática nos jogos desportivos de oposição e cooperação. In: Gaya A, Marques A, Tani G, organizadores. *Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades*. Porto Alegre: Editora UFRGS; 2004. p. 217-33.
- Gréhaigne JF. L'organisation du jeu en football [The organisation of play in soccer]. Joinville-le-Pont: Actio; 1992.
- Gréhaigne JF, Godbout P. Tactical knowledge in team sports from a constructivist and cognitivist perspective. *Quest*. 1995;47:490-505.
- McPherson SL. The development of sport expertise: mapping the tactical domain. *Quest*. 1994;46(2):223-40.
- Boulogne G. Organisation de jeu tactique/plan de jeu. *Revue EP&S*. 1972;117:1-5.
- Teoldo I, Garganta J, Greco PJ, Mesquita I, Seabra A. Influence of relative age effects and quality of tactical behaviour in the performance of youth soccer players. *Int J Perform Anal Sport*. 2010;10:82-97.
- da Costa IT, da Silva JM, Greco PJ, Mesquita I. Princípios táticos do jogo de futebol: conceitos e aplicação. *Motriz*. 2009;15(3):657-68.
- Barnsley RH, Thompson AH, Barnsley PE. Hockey success and birth date: the relative age effect. *CAHPER J*. 1985;51(8):23-8.
- Barnsley R, Thompson AH, Legault P. Family planning, football style: the relative age effect in football. *Int Rev Sociol Sport*. 1992;27(1):77-87.
- Brewer J, Balsom PD, Davis JA, Ekblom B. The influence of birth date and physical development on the selection of a male junior international soccer squad. *J Sports Sci*. 1992;10(6):561-2.
- Ashworth J, Heyndels B. Selection bias and peer effects in team sports: the effect of age grouping on earnings of German soccer players. *J Sports Econ*. 2007 Aug;8(4):355-77.
- Cobley S, Abraham C, Baker J. Relative age effects on physical education attainment and school sport representation. *Phys Educ Sport Pedagog*. 2008 Jul 1;13(3):267-76.
- Musch J, Grondin S. Unequal competition as an impediment to personal development: a review of the relative age effect in sport. *Dev Rev*. 2001 Jun 1;21(2):147-67.
- Williams AM, Ericsson KA. Perceptual-cognitive expertise in sport: some considerations when applying the expert performance approach. *Hum Mov Sci*. 2005 Jun 1;24(3):283-307.

17. Ericsson KA, Ward P. Capturing the naturally occurring superior performance of experts in the laboratory: toward a science of expert and exceptional performance. *Curr Dir Psychol Sci*. 2007 Dec;16(6):346-50.
18. Baker J, Horton S, Robertson-Wilson J, Wall M. Nurturing sport expertise: factors influencing the development of elite athlete. *J Sports Sci Med*. 2003 Mar;2(1):1-9.
19. Helsen WF, Baker J, Michiels S, Schorer J, Van Winckel J, Williams AM. The relative age effect in European professional soccer: did ten years of research make any difference? *J Sports Sci*. 2012 Nov 1;30(15):1665-71.
20. Costa IT, Garganta J, Greco PJ, Mesquita I, Maia J. Sistema de avaliação tática no futebol (FUT-SAT): desenvolvimento e validação preliminar. *Motricidade*. 2011;7(1):69-84.
21. Sampaio RF, Mancini MC. Systematic review studies: a guide for careful synthesis of the scientific evidence. *Braz J Phys Ther*. 2007 Feb;11(1):83-9.
22. Memmert D. Diagnostic of tactical performance components: assessment based on game situations and expert conceptions [tese]. Heidelberg: Universidade de Heidelberg; 2002.
23. Oslin JL, Mitchell SA, Griffin LL. The game performance assessment instrument (GPAI): development and preliminary validation. *J Teach Phys Educ*. 1998 Jan 1;17(2):231-43.
24. Tenga A, Kanstad D, Ronglan LT, Bahr R. Developing a new method for team match performance analysis in professional soccer and testing its reliability. *Int J Perform Anal Sport*. 2009 Apr 1;9(1):8-25.
25. Worthington E. Learning and teaching soccer skills. California: Hall Leighton Printing Company; 1974.
26. Machado GF, Teoldo I. A eficiência do comportamento tático e a data de nascimento influenciam a performance tática de jogadores de futebol da categoria sub-11? *Rev Bras Educ Fis Esporte*. 2016 Jun 1;30(2):437-45.
27. Silva T, Garganta J, Brito J, Cardoso F, Teoldo I. Influência do efeito da idade relativa sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-13. *Rev Bras Cienc Esporte*. 2018 Mar;40(1):54-61.
28. Resende ER, Cardoso FD, da Costa IT. Influência da eficiência do comportamento e da data de nascimento sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-13. *Rev Bras Cienc Esporte*. 2018 Apr 1;40(2):123-30.
29. Memmert D, Simons DJ, Grimme T. The relationship between visual attention and expertise in sports. *Psychol Sport Exerc*. 2009 Jan 1;10(1):146-51.
30. Garganta J, Pinto J. O ensino do futebol. In: Graça A, Oliveira J, editores. *O ensino dos jogos desportivos*. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto; 1994. p. 95-136.
31. de Andrade MO, da Costa IT. Como a eficiência do comportamento tático e a data de nascimento condicionam o desempenho de jogadores de futebol? *Rev Bras Educ Fis Esporte*. 2015 Sep 1;29(3):465-73.
32. Machado GF, Scaglia AJ, Teoldo I. Influência do efeito da idade relativa e do comportamento tático sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-17. *J Phys Educ*. 2015;26(2):223-31.

Recebido: 19/12/2019

Revisado: 25/04/2026

Aprovado: 27/04/2026

Editor-Chefe

Jonato Prestes

Universidade Católica de Brasília

Editor de Seção

Norberto Barbosa da Silva (2026–2025)

Universidade de Brasília